

2009
vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

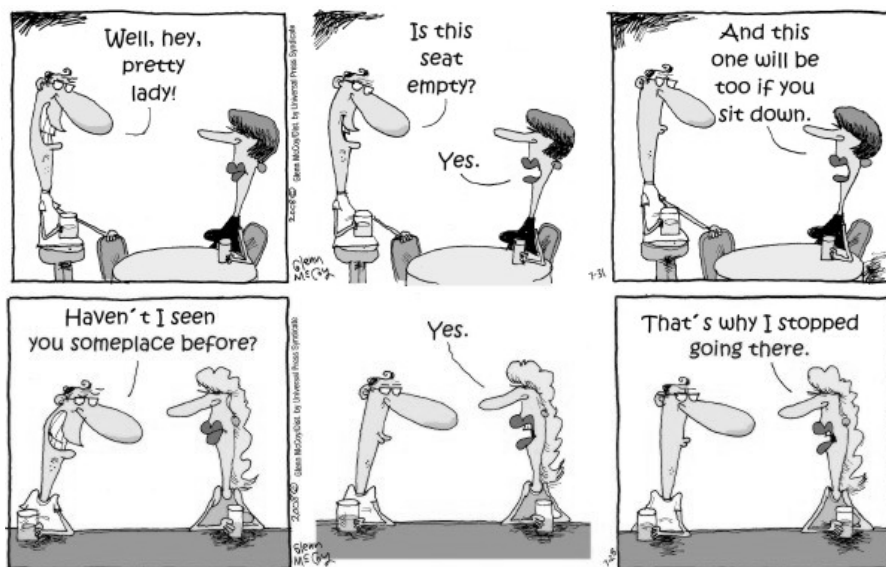
Inglês

INTRODUÇÃO

Como de praxe, a Prova de Inglês do Vestibular Unicamp 2009 objetivou avaliar a capacidade de compreensão de textos escritos nessa língua estrangeira. Para tanto, solicitamos aos candidatos que respondessem, em português, questões referentes a textos diversos, selecionados de modo a garantir variedade de temas, de gêneros, de graus de dificuldade e de fontes. Os textos escolhidos incluíram duas tirinhas que versavam sobre tentativas frustradas de abordagem masculina em um bar; um texto extraído de um pôster afixado na porta do quarto de um adolescente; um pequeno trecho de um texto sobre propaganda retirado de uma revista opinativa; um quadro que listava alguns mitos e fatos concretos relacionados à bebida alcoólica; três trechos retirados de artigos de divulgação científica que discorriam sobre o uso de telefones celulares por motoristas, sobre resultados de pesquisas referentes aos brasileiros que moram sozinhos e sobre uma suposta causa do autismo; uma passagem de um texto de cunho sociológico sobre o desemprego; um pequeno texto sobre o Triângulo das Bermudas; dois pequenos textos extraídos de ímãs de geladeiras e que suscitam uma reflexão sobre o papel da mulher no ambiente doméstico; os parágrafos iniciais da introdução a uma das edições do romance *The Sound and The Fury*, de William Faulkner; e, finalmente, um pequeno excerto sobre os efeitos do pesticida DDT em falcões peregrinos. A Prova de Inglês de 2009 foi a terceira prova mais fácil do Vestibular Unicamp 2009, tendo sido a nota média dos candidatos 24,7 de um total de 48 pontos possíveis.

Comentamos abaixo cada uma das questões propostas, fornecendo as respostas esperadas, um exemplo de resposta acima da média e outro de resposta abaixo da média, e fazendo uma breve análise do desempenho geral dos candidatos. Assim procedendo, esperamos contribuir para que os futuros interessados em ingressar em nossa universidade compreendam adequadamente o que propõe a prova de inglês do Vestibular Unicamp.

13. As tirinhas abaixo são de autoria do cartunista norte-americano Glenn McCoy.



www.gocomics.com/duplex/2008/07/31

- a) Para abordar as mulheres que aparecem nas tirinhas, o personagem faz uso de duas perguntas comumente utilizadas em situação semelhante. Que perguntas são essas?
- b) O que cada uma das mulheres diz para indicar que não está disposta a interagir com ele?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

- Esse lugar está vazio?
- Eu já não a vi antes em algum lugar?

b) (2 pontos)

- A primeira diz que, se ele se sentar, a cadeira onde ela está sentada também vai ficar vazia.
- A segunda diz que sim, ele já a viu em um lugar, e esse é o motivo pelo qual ela parou de ir lá.

Exemplo Acima da Média

a) A pergunta do personagem na primeira tirinha consiste na seguinte pergunta: "O lugar está vazio?" e na segunda: "Eu já não a vi em algum lugar antes?"

b) A primeira mulher responde que o lugar (assento) está vazio e continuaria caso o homem vinha a se sentar no mesmo, mostrando a insignificância da presença dele para ela.

Já a segunda mulher responde que realmente já foi vista por ele em algum lugar, tanto que por esse motivo decidiu de frequentar o local, mostrando o incômodo com a presença do homem.

Exemplo Abaixo da Média

13a) As perguntas usadas pelo personagem são:

no segundo quadrinho: "Este lugar está ocupado?"
e no quarto quadrinho: "Você vem muito neste lugar?"

b) A (lupa) mulher da primeira história diz que o lugar estava ocupado e se ele se sentar ali ela se levantaria.

Já na segunda história a mulher diz vai muito aquele local, mas que não iria parar de frequentá-lo, dando a entender que ela (personagem) pararia de ir lá por conta dele.

Comentários

A questão 13, como se esperava, teve um índice significativo de notas altas: mais da metade dos candidatos obteve notas entre 3 e 4, o que fez com que, em nossa avaliação final, essa questão fosse considerada a segunda mais fácil da prova (a nota média dos candidatos foi 2,5). Considerando que “empty” é um termo de alta frequência de uso, esperava-se um índice considerável de acertos na primeira parte do item **a**. Essa expectativa foi amplamente confirmada: a grande maioria dos candidatos não teve qualquer problema para dizer, em português o que o personagem masculino havia perguntado no primeiro quadrinho (*Esta cadeira está vazia? Este lugar está disponível? Este assento está livre?*). Alguns candidatos, como o que redigiu a resposta selecionada como exemplo abaixo da média (nota zero), afirmaram, no entanto, que a pergunta feita por tal personagem havia sido *Esse lugar está ocupado?* e por isso não obtiveram o ponto correspondente a essa parte do primeiro item. É verdade que essa indagação serviria ao mesmo objetivo, em situação semelhante em português. Ocorre que, quando se considera que o texto em questão é uma tira humorística, a solução encontrada pelo candidato teria que, necessariamente, considerar o efeito de humor causado pela resposta da mulher. À pergunta *Esse lugar está ocupado?* implicaria, portanto, a resposta *Sim, e este também ficará [ocupado] se você se sentar*, o que faria com que o quadrinho perdesse o efeito humorístico. A análise da segunda parte da resposta selecionada como exemplo (*Você vem muito neste lugar?*) revela que, em sua tentativa de tradução de “Haven’t I seen you someplace before?”, o candidato se apoiou apenas no seu conhecimento de mundo sobre o assunto. Ele ignorou, desta feita, uma pista textual importante: a resposta dada pela mulher à pergunta formulada pelo homem é “Yes. That’s why I stopped going there”.

No que concerne ao item **b** da questão, um equívoco que merece ser apontado foi a incapacidade, observada em um número considerável de respostas, de se fazer a distinção entre “too” e “two”. A banca corretora encontrou, com relativa frequência, respostas como *A segunda mulher respondeu: Essa cadeira vai virar duas se você se sentar aí*. O exemplo selecionado de nota acima da média (nota 3) reflete um outro problema detectado na correção: o candidato, faltando com a lógica, afirma que a mulher do primeiro quadrinho havia dito que o lugar disponível estava vazio e assim continuaria caso o homem viesse a se sentar nele! Quer nos parecer que esse tipo de equívoco deveu-se mais à desatenção do candidato no momento de formulação dessa parte da resposta em português do que a uma falta de competência de leitura de textos em língua inglesa – observe-se que ele foi perfeitamente capaz de responder, com propriedade, ao restante do que se pedia. Rer ler atentamente as respostas dadas às questões das Provas do Vestibular Unicamp é, sem dúvida, um procedimento altamente vantajoso para os candidatos.

14. O texto abaixo foi extraído de um pôster bem-humorado, afixado na porta do quarto de um adolescente.

ROOM RULES

Authorized personnel only beyond this point.

<p>DO NOT PANIC</p> <p>Excessive sound levels or odors emanating from this room are not life threatening.</p>	<p>DO NOT TOUCH ANYTHING</p> <p>Messiness is a sign of genius. Tidying up could impact negatively on my mental development.</p>
--	--

HOURS OF OPERATION

Never before noon.

- a)** Segundo o texto, o que não representa uma ameaça à vida?
- b)** Que efeito a arrumação do quarto provocaria no adolescente?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Volume excessivo de som ou odores provenientes do quarto do adolescente.

b) (2 pontos)

A arrumação do quarto poderia ter um impacto negativo em seu desenvolvimento mental.

Exemplo Acima da Média

a) Sons muito altos e odores não representam ameaça à vida.

b) Provocaria um impacto negativo no desenvolvimento mental do adolescente.

Exemplo Abaixo da Média

a) Som alto e cheiros vindos do quarto

b) Afetaria o desenvolvimento mental dele

Comentários

Esta foi a questão mais fácil da prova de inglês do Vestibular Unicamp 2009 (nota média: 2,8): cerca de 30% dos candidatos conseguiram obter a nota máxima e apenas 4% deles não conseguiram obter qualquer pontuação na questão 14.

No que se refere ao item **a**, observou-se que vários candidatos tiveram dificuldade para compreender o sintagma "excessive sound levels". Para alguns, o problema residiu na tradução do termo "levels": não foram poucos os candidatos que afirmaram, na resposta, que o que não representava uma ameaça à vida do adolescente era o *excesso de sons leves* ou *sons muito leves* provenientes de seu quarto. Observou-se, além disso, que muitos candidatos compreenderam, equivocadamente, que o termo "excessive" no sintagma em questão referia-se à duração e não ao volume do som e, por isso, afirmavam que *muito som alto* ou *excesso de som alto* – no lugar de "som muito alto" ou "som excessivamente alto" – proveniente do quarto do adolescente não representava uma ameaça à vida. Importa também aqui registrar, em primeiro lugar, que não foram poucos os candidatos que traduziram "odors" por "porta" (*Excesso de som alto vindo da porta*), orientados, provavelmente, pela semelhança de grafia entre as palavras "odors" e "doors"; e, em segundo, que alguns candidatos traduziram "room" por "sala" (*Som alto demais e odores vindos da sala*), muito embora o enunciado da questão já fizesse referência ao quarto do adolescente. A banca corretora, evidentemente, penalizou severamente respostas que continham tais equívocos. É importante salientar, ainda, que, para a obtenção do total de pontos possíveis nesse item, era imprescindível que o candidato demonstrasse ter entendido que, de acordo com o texto, o que representava ameaça à vida não eram quaisquer sons ou odores, mas, sim, esses fatores quando provenientes do quarto do adolescente. Por deixar de fazê-lo, o candidato que redigiu a resposta selecionada como exemplo acima da média obteve nota 3.

O item **b** da questão não implicou maiores dificuldades aos candidatos. Os que deixaram de obter a pontuação máxima nesse item, fizeram-no, de um modo geral, porque afirmaram, sem que o texto os autorizasse a tanto, que a arrumação do quarto impediria o desenvolvimento mental do jovem ou lhe causaria danos irreparáveis. O exemplo abaixo da média acima reproduzido (nota 2) ilustra um outro problema verificado nas respostas dadas a esse item: além de deixar de qualificar como excessivo o tipo de som alto que representaria uma ameaça à vida, o candidato deixa de apontar o efeito negativo que a arrumação do quarto teria sobre o desenvolvimento mental do adolescente.

15.

ADVERTISING NOWADAYS

People are starting to blame invasive advertising for the stress in their lives. A few generations ago, people encountered only a few dozen ads in a typical day. Today, 3,000 marketing messages a day flow into the average North American brain. That's more than many of us can handle on top of all the other pressures of modern life. The fun image that advertising has traditionally enjoyed is now giving way to a much darker picture of advertising as mental pollution.

Adaptado de *Adbusters Magazine*, 30/07/2007, n° 73, p. 5.

- a) Segundo o texto, a percepção que as pessoas têm da propaganda está mudando. Como a propaganda era vista antes e como ela está começando a ser vista hoje?
- b) A que se refere o número 3.000 mencionado no texto?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Antes ela era vista como algo divertido e hoje está começando a ser vista como poluição mental.

b) (2 pontos)

Ao número de mensagens publicitárias que entram, por dia, no cérebro do norte-americano comum.

Exemplo Acima da Média

a) Antes, a propaganda era vista de maneira engraçada e divertida. Já hoje, é vista como um tipo de poluição mental, sendo abusada de causar estresse na vida das pessoas.

b) Refere-se ao número de mensagens de marketing que são absorvidas pelo cérebro de um norte-americano comum.

Exemplo Abaixo da Média

a) Antes, a propaganda era vista como uma forma de causar estresse para a vida das pessoas. Hoje, as novas gerações encaram e encontram na propaganda, uma forma de modernizarem suas vidas, através da criatividade.

b) Refere-se as mensagens de marketing (messages marketing).

Comentários

O item **a** da questão 15 foi considerado mais difícil do que o item **b**. Em primeiro lugar, era preciso atentar para a distinção entre “fun” e “funny”. Assim, respostas em que se afirmava que as propagandas eram vistas, antigamente, como cômicas ou hilárias não receberam a pontuação correspondente a essa parte do primeiro item. Em segundo lugar, era preciso perceber uma distinção de sentido aparentemente mais complexa entre, de um lado, a imagem subjetiva que se tem da Propaganda de um modo geral e, de outro lado, a qualidade, em si, das imagens que as propagandas veiculam. Assim, respostas como *Antes as imagens das propagandas eram muito divertidas, mas hoje elas causam poluição mental devido ao seu aspecto sombrio e tenebroso* não obtiveram nenhuma pontuação. Esse tipo de resposta também exemplifica a dificuldade que vários candidatos tiveram para entender e traduzir adequadamente o trecho “...is now giving way to a much darker picture of advertising as mental pollution”.

Embora o item **b** tenha sido considerado mais fácil, também se verificou a existência de equívocos nas respostas fornecidas, grande parte deles fruto do não entendimento do sentido de “average” em “Today, 3,000 marketing messages a day flow into the average North American brain”. Alguns afirmaram que 3.000 se referia ao número de americanos de classe média que recebem mensagens de marketing. Outros relacionaram o termo “average” ao número de mensagens publicitárias recebidas (*O número se refere às mensagens publicitárias que entram em média na cabeça dos americanos*). Evidentemente, respostas como essas foram penalizadas. É digno de nota que muitos candidatos, como o responsável pela resposta escolhida como exemplo de nota abaixo da média (nota zero), responderam apenas que “o número 3.000 se refere ao número de mensagens de marketing”, deixando de lado toda a contextualização desse dado; a banca corretora, considerando a transparência de “marketing messages”, julgou insuficiente essa resposta para a questão proposta. Para a obtenção da nota máxima nesse item era necessário que o candidato explicitasse que a cifra em questão se referia ao número de propagandas que atingem o americano médio diariamente: o candidato que redigiu o exemplo de nota acima da média deixou de fazê-lo e por isso obteve nota 3 na questão.

Apesar das considerações acima, é importante ressaltar que a questão 15 foi, junto com a questão 21, a quarta questão mais fácil da prova de inglês do Vestibular Unicamp 2009: 39,5% dos candidatos obtiveram notas 3 e 4 e o índice de notas zero foi de 14,3%.

16.

MYTHS AND FACTS ABOUT DRINKING	
<p>MYTH Everyone reacts to alcohol in the same way.</p>	<p>FACT There are dozens of factors that affect a person's reaction to alcohol: body weight, metabolism, gender, etc.</p>
<p>MYTH Cold showers, fresh air or hot coffee help sober a person.</p>	<p>FACT Only time will remove alcohol from the system. As an old saying goes, "give a drunk a cup of coffee and all you will have is a wide-awake drunk".</p>
<p>MYTH Eating a big meal before you drink will keep you sober.</p>	<p>FACT Food in the stomach merely delays the absorption of alcohol into the bloodstream. A full stomach is not a defense against getting drunk.</p>

Adaptado de www.alcoholism.about.com/od/about/a/aa040615.htm
Acessado em 25/07/2008.

- a) Qual é o efeito do café em uma pessoa alcoolizada?
- b) O que acontece quando uma pessoa come antes de ingerir bebidas alcoólicas?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)
Ela ficará acordada, **mas** continuará bêbada.

b) (2 pontos)
O alimento no estômago vai apenas retardar a absorção do álcool na corrente sanguínea.

Exemplo Acima da Média

a) Nenhum, apenas o mantém acordado.

b) Ela retarda a absorção de álcool para a corrente sanguínea.

Exemplo Abaixo da Média

a) O café não tem nenhum efeito numa pessoa alcoolizada.

b) Quando uma pessoa come antes de ingerir bebidas alcoólicas menos álcool é absorvido por seu organismo.

Comentários

A questão 16, a terceira mais fácil da prova (nota média de 2,4), foi respondida por quase todos os candidatos (apenas 1,14% dos candidatos deixou sem resposta). A nosso ver, isso se deu em razão de o texto ter sido apresentada em forma de tabela, o que sintetiza a informação, facilitando a leitura. Além disso, o assunto tratado faz parte do conhecimento de mundo dos candidatos.

Para a obtenção da nota máxima no item **a**, era essencial que a resposta contivesse, ainda que implicitamente, as idéias de que (i) o café deixa a pessoa alcoolizada desperta e que (ii) após a sua ingestão, ela continuará bêbada. Assim sendo, tanto respostas como *O café vai manter o bêbado acordado, mas ele não ficará sóbrio* quanto *O bêbado ficará simplesmente acordado* ou *O único efeito do café em uma pessoa alcoolizada é deixá-la acordada* obtiveram nota 4. Não foram aceitos *O bêbado terá insônia* ou *O bêbado ficará mais estimulado*: a informação contida no texto remete especificamente ao efeito do café de manter desperta (“awaken”) a pessoa alcoolizada e não autoriza sua extensão aos sentidos anteriormente apontados. A expressão “wide-awake drunk” foi um empecilho para muitos. Em um número não desprezível de respostas, percebeu-se que o candidato havia traduzido “wide” erroneamente (provavelmente pela sua semelhança com “wild”) e, por isso, afirmava: *O café não vai curar a bebedeira, só que o bêbado vai ficar acordado e se tornará violento, selvagem*. Respostas que incluíram esse tipo de adendo indevido foram penalizadas. Os candidatos que afirmaram que o café não produz nenhum efeito na pessoa alcoolizada não obtiveram pontuação alguma nesse item, já que, no texto, afirma-se que essa substância afeta o indivíduo sob a influência de bebida alcoólica, mantendo-o acordado (compare-se o exemplo de nota abaixo da média – nota zero – com o exemplo de nota acima da média – nota 4). Obviamente, não obtiveram qualquer pontuação nesse item as respostas nas quais os candidatos tomaram o mito pelo fato (*O café quente, além de banhos gelados, pode ajudar a pessoa a voltar a si, diminuindo os efeitos do álcool*).

A frase que encerra o texto (“A full stomach is not a defense against getting drunk”), de fácil tradução em virtude dos cognatos (“stomach”, “defense”), dos termos com alta frequência de uso (“full”, “drunk”) e de sua estrutura gramatical simples, permitiu que aqueles com conhecimento elementar da língua inglesa conseguissem, pelo menos, obter nota 1 no item **b**. Para a obtenção da nota máxima nesse item, o importante era que a resposta contivesse as idéias de que (i) a ingestão de alimento provoca um atraso na absorção do álcool pelo organismo e (ii) o alimento, no entanto, não faz com que o indivíduo fique sóbrio. Chamou a atenção da banca corretora o número de candidatos que afirmaram, em suas respostas, que *estômago cheio não é uma defesa para quem pretende beber*, apesar de, tanto o enunciado, quanto o próprio texto, fazerem referência à alimentação antes da ingestão de bebida alcoólica. A leitura atenta do texto e do enunciado da questão é imprescindível, voltamos a insistir, para um bom desempenho nas provas do Vestibular Unicamp.

17.

Mobile phone users slow traffic down

By Brian Osborne

Sick of traffic congestion? Well, part of the blame needs to go to motorists who talk on mobile phones. At least, that is the conclusion of a study conducted by the University of Utah. The study found that if you use your mobile phone while driving, you are less likely to pass slower vehicles. If you think the study is not talking about you, because you have a hands-free device, then you are wrong. According to previous studies performed by psychology Professor Dave Strayer of the University of Utah, the ultimate distraction for drivers is the conversation – not just holding the mobile phone.

Adaptado de www.geek.com/mobile-phone-users-slow-traffic-down/
Acessado em 05/08/2008.

- a)** Por que motoristas que dirigem enquanto conversam ao celular retardam o fluxo do tráfego?
- b)** A que conclusão chegou o Professor Dave Strayer em suas pesquisas?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Porque eles tendem a não ultrapassar veículos mais lentos.

b) (2 pontos)

Ele concluiu que o que de fato distrai os motoristas é conversar ao telefone celular, e não apenas segurá-lo.

Exemplo Acima da Média

a) Os motoristas retardam o fluxo do tráfego pelo fato de eles ficarem menos propensos a ultrapassar os veículos mais lentos.

b) O Professor concluiu que a causa do retardamento do fluxo não se relaciona ao ato de segurar o celular, mas sim à distração provocada pela conversa.

Exemplo Abaixo da Média

a) Porque eles são menos propensos a ultrapassar os carros lentos no trânsito.

b) Ele chegou a conclusão de que a maior distração dos motoristas são as conversas, não só as feitas no celular.

Comentários

Contrariando as expectativas iniciais, muitos candidatos não foram bem sucedidos nesta questão: apenas 13,8% deles conseguiu obter a nota máxima, como fez o candidato que forneceu a resposta escolhida como exemplo de nota acima da média (nota 4), e o índice de notas zero foi de 27,2%. A análise das respostas dadas à questão 17 sugere que muitos candidatos apoiaram-se exclusivamente no seu conhecimento prévio acerca do tema, o que contribuiu para que houvesse freqüente desvio da resposta correta. No item **a**, por exemplo, não foram raras respostas em que se afirmava que o motivo pelo qual motoristas que dirigem enquanto conversam ao celular retardam o fluxo do tráfego é *porque eles têm que dar atenção a duas coisas diferentes (falar no celular e dirigir)* e, por isso, eles não conseguem trocar a marcha do carro, ou então, é *porque eles ficam prestando atenção só no que a pessoa do outro lado da linha está dizendo, o que pode até causar sérios acidentes*. Para a obtenção dos dois pontos referentes a esse primeiro item era imprescindível que o candidato demonstrasse ter entendido o sentido de "less likely" e "slower". No exemplo abaixo da média escolhido (nota zero), a idéia de menor probabilidade de ultrapassagem de veículos comparativamente mais lentos não aparece. Além disso, também foi muito comum observar respostas que expressavam que o motorista, porque estava conversando ao celular, se tornava *menos capaz* de realizar ultrapassagens no trânsito. Formulações desse tipo não foram aceitas, já que "you are less likely to pass slower vehicles" remete a uma possibilidade estatística, não a uma competência.

Muitos candidatos deixaram de obter qualquer pontuação no item **b** porque afirmavam (ver novamente exemplo abaixo da média), equivocadamente, que o que distrai os motoristas são as conversas de um modo geral, e não apenas conversas através de aparelhos telefônicos. Más traduções dos termos "just" e "traffic" foram responsáveis por várias respostas absurdas encontradas durante a correção desse item (*O Professor Dave Strayer concluiu que não é justo culpar os celulares pela lentidão do tráfego*). O desconhecimento do sentido do falso cognato "ultimate", no trecho "the ultimate distraction for drivers is the conversation", também foi responsável por um número considerável de penalizações, já que muitos candidatos traduziam, erroneamente, o termo por "último" ou "ultimamente".

A questão 17 foi considerada a terceira mais difícil da prova (nota média: 1,8).

18.

AT THE MARKET'S MARK
 By Sonia Racy

The number of Brazilians living alone grows. IBGE – Brazilian Institute of Geography and Statistics – discovered, in its last survey, that 5 million Brazilians live alone. Of this total, 63% are senior citizens, but 22% are people in the 20 to 29 years old age range. It is a market that grows 6 to 7% a year and draws attention from different segments of the economy. After all, most of these consumers earn from 10 to 20 minimum wages and have college degrees.

Adaptado de TAM Magazine, ano 4, n° 44, outubro de 2007, p. 72.

- a) A que se refere o índice de 63% mencionado no texto?
- b) O que caracteriza a maior parte dos consumidores brasileiros retratados no texto?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)
 A porcentagem de idosos entre os brasileiros que moram sozinhos.

b) (2 pontos)
 Esses consumidores ganham de 10 a 12 salários mínimos e têm diploma universitário.

Exemplo Acima da Média

a. O índice representa que, dos 5 milhões de brasileiros que vivem sozinhos, 63% são ~~idosos~~ cidadãos mais velhos.

b. A maior parte dos consumidores recebe de 10 a 20 salários mínimos e ~~nem~~ são formados em faculdade.

Exemplo Abaixo da Média

a) São a porcentagem de brasileiros que vivem sozinhos em cidades.

b) Esses consumidores recebem de 10 a 20 salários mínimos.

Comentários

A questão 18 foi, junto com a questão 19, a 2ª questão mais difícil da prova (nota média: 1,6). No que tange à primeira parte da questão, muitos candidatos demonstraram não terem sido capazes de fazer uma leitura correta dos dados censitários presentes no texto, afirmando que a porcentagem “63%” se referia ao número de brasileiros que moram sozinhos e não à porcentagem de idosos no universo de brasileiros que moram sozinhos. Quando isso ocorreu, como se pode perceber no exemplo abaixo da média selecionado (nota 1), nenhuma pontuação foi atribuída ao item **a** da questão. No que se refere ao vocabulário, a maior dificuldade observada nas respostas dadas a esse item foi com relação ao termo “senior”, freqüentemente traduzido por *adulto* ou *maior de idade*. Embora com menos frequência, também a palavra “citizen” foi alvo de traduções equivocadas, tais como *sitiantes*, *urbanos*, *pessoas da cidade*, *aposentados*. Qualquer uma dessas interpretações foi, evidentemente, penalizada.

Quanto ao item **b** da questão, o significado do falso cognato “college” representou um entrave para muitos. Não foi pequeno o número de candidatos que afirmaram que o que caracterizava a maior parte dos consumidores brasileiros retratados no texto era o fato de eles terem obtido o *diploma do colegial*, o fato de terem terminado o *ensino médio*, quando o correto teria sido afirmar que esses consumidores haviam concluído o terceiro grau, como fez o candidato que redigiu o exemplo de nota acima da média escolhido (nota 4). Também os termos “wages” (traduzido por *ondas*, *vagas*) e “degree” (traduzido por *decadentes*, *degraus*) constituíram empecilhos, fazendo com que muitos candidatos respondessem de forma equivocada a essa parte da questão. A análise das respostas dadas no item **b** revelou, ainda, que vários candidatos provavelmente fizeram uma associação inadequada do título do texto - “*At the Market’s Mark*” - com “supermercado” ou “compras”, daí terem interpretado “most of these consumers earn from 10 to 20 minimum wages” como *A maioria desses consumidores compram de 10 a 20 itens* ou *Esses brasileiros consomem em 10 ou 20 minutos*. O índice de notas zero foi de 27, 6% e apenas 9,8% dos candidatos obtiveram a nota máxima.

19.

AUTISM AND ITS CAUSE

Some parents of children with autism believe that there is a link between measles, mumps, rubella (MMR) vaccine and this disorder. But there is no sensible reason to believe that any vaccine can cause autism. Typically, symptoms of this disorder are first noted by parents as their child begins to have difficulty with delays in speaking after age one. MMR vaccine is first given to children at 12-15 months of age. Since this is also an age when autism commonly becomes apparent, it is not surprising that autism follows MMR immunization in some cases. However, by far the most logical explanation is coincidence, not cause-and-effect.

Adaptado de www.quackwatch.com/03HealthPromotion/immu/autism.html
Acessado em 22/03/2008.

- a) Qual seria, para alguns pais, a causa do autismo de seus filhos?
- b) Por que esses pais teriam tal crença?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Muitos pais acreditam que a causa do autismo é a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola.

b) (2 pontos)

Como a vacina é dada na mesma época em que o autismo costuma se manifestar, esses pais percebem aí uma relação de causa e efeito.

Exemplo Acima da Média

a) A ligação entre a vacina da ~~malária, sarampo e rubéola~~ ~~e essas doenças~~ caxumba, sarampo e rubéola e essa doença.

b) Porque a vacina tem que ser aplicada em crianças de 12 à 15 meses de idade, e é também nessa idade que normalmente ~~os~~ o autismo se torna aparente.

Exemplo Abaixo da Média

a) As vacinas aplicadas em seus filhos.

b) Porque a vacina é aplicada entre 12 e 15 meses, onde notam que as crianças possuem dificuldade para falar depois de um ano.

Comentários

Junto com a questão 18, a questão 19 foi considerada a segunda mais difícil da prova, com nota média 1,6. A dificuldade com o léxico das doenças no item **a**, associada aos desvios provocados por conhecimento de mundo não pertinente e pela dificuldade de formular e contrastar, no item **b**, a relação temporal e a causal explicitadas no texto foram fatores determinantes para o mau desempenho dos candidatos nesta questão.

Para receber nota máxima (2 pontos) no item **a**, o candidato deveria responder que a causa do autismo era *uma vacina contra sarampo, caxumba e rubéola*, explicitando os nomes corretos das três enfermidades em pauta, ou então dizer que se tratava, especificamente, da *vacina tríplice viral*, ou, ao menos, indicar sua sigla (MMR) – a banca corretora decidiu aceitar a sigla referente aos nomes das enfermidades em inglês (“measles”, “mumps”, “rubella”), já que ela aparece com frequência nos cartões de vacinação infantil no país para se referir à vacina em questão. Caso o candidato acertasse apenas um ou dois dos nomes das três enfermidades envolvidas, receberia um 1 ponto. Se apenas mencionasse que se tratava de uma vacina ou de um tipo de vacina, sem especificar as enfermidades, ou que se tratava, genericamente, da tríplice (não explicitando que era a tríplice viral), ou errasse os nomes das três enfermidades, não tinha direito a nenhum ponto neste item. Tampouco obtiveram pontuação no item **a** os candidatos que afirmaram que muitos pais creditam o autismo de seus filhos à aplicação de vacinas (no plural), como fez o candidato que redigiu a resposta escolhida como exemplo de nota abaixo da média (nota zero). Por último, é importante deixar claro que respostas que continham adendos problemáticos (*Muitos pais acreditam que a causa do autismo é a vacina MMR, em português BCG*) foram penalizadas com um ponto a menos.

Para obter a totalidade de pontos referentes à segunda parte da questão, de mais difícil acerto, o candidato deveria explicitar que a crença dos pais se devia ao fato de a vacina em questão ser aplicada na mesma época do surgimento dos sintomas do autismo. O candidato que redigiu a resposta escolhida como exemplo acima da média (nota 4) indicou, ainda que implicitamente, ter entendido que os pais viam nisso uma relação de *causa* (vacina) e *efeito* (autismo) e por isso obteve os 2 pontos referentes ao item **b**. É importante enfatizar que, embora muitos candidatos tenham aparentemente entendido essa relação, não foram capazes de explicitá-la com clareza. Respostas ambíguas ou contendo contradições (*Como a vacina MMR é dada na mesma época em que o autismo costuma se manifestar, esses pais acham que é ela que torna aparente os sintomas do autismo*).

Mas essa relação é só uma coincidência: a vacina MMR, segundo o texto, não causa essa doença) foram encontradas com frequência. Nos casos em que isso ocorreu, as respostas foram penalizadas. Resta apontar que muitos candidatos não obtiveram nenhuma pontuação no segundo item da questão 19, por terem feito afirmações baseadas em um conhecimento de mundo comum à maioria das pessoas e não corroboradas pelo texto fornecido: *Para alguns pais de autistas, o autismo de seus filhos foi causado pela vacina contra rubéola que a mãe tomou por ter entrado em contato com a doença durante a gravidez.*

20.

WHY AM I UNEMPLOYED?

Persons who become unemployed often feel at fault; often feel that *they* have failed in some way. This is a common sense view, but there are many complicated reasons why somebody might be made redundant. The reasons for unemployment could be, for instance, technological changes: the introduction of new machines in the work market does take jobs away from people. Changes in government policies or lack of new requisite skills due to no access to education or retraining are also often responsible for unemployment. None of these has anything to do with the individual worker. The fact is that one out of ten thousand might be made redundant because of laziness, but the rest are surplus because society has changed.

Adaptado de R. Osborne e B. Van Loon, *Introducing Sociology*. Londres: Icon Books, 2004, p. 9-10.

- a) Qual é o argumento central desse texto?
- b) Indique dois fatores que, segundo o texto, podem, de fato, responder à pergunta “Why am I unemployed?”.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

As pessoas culpam a si mesmas quando se vêem desempregadas; entretanto, o desemprego é, na maior parte das vezes, consequência de mudanças na sociedade.

b) (2 pontos)

Devem ser indicados dois dos fatores abaixo:

- A ocorrência de mudanças tecnológicas: a introdução de novas máquinas pode fazer com que as pessoas fiquem desempregadas.
- A ocorrência de mudanças nas políticas governamentais.
- Falta de novas competências em virtude da impossibilidade de acesso à educação ou reciclagem.

Exemplo Acima da Média

a) De que a maioria das demissões não tem a ver com nenhum erro pessoal do empregado

b) Mudança nas políticas governamentais e ausência de requisitos devido a falta de acesso educação

Exemplo Abaixo da Média

a-) O argumento central do texto é o desemprego

b-) O 1º fator é a introdução de novas máquinas no mercado de trabalho que tira o trabalho das pessoas e o 2º fator é tentativas na política governamental para novos requisitos que não dá acesso a educação.

Comentários

Embora o texto trate de um tema atual e contenha alguns cognatos (*technological, government, education, access, responsible*), o índice de respostas em branco na questão 20 foi o mais alto da prova de inglês de 2009 (11,02%). Contribuiu para tanto o fato de ambos os seus itens pressuporem que o candidato soubesse o significado de “unemployed” – sem esse conhecimento ele não conseguiria encontrar o argumento central do texto ou responder adequadamente ao item **b** da questão. Provavelmente o desconhecimento desse mesmo termo explica o porquê de várias respostas terem sido redigidas em inglês: os candidatos conseguiam localizar o que julgavam ser a resposta correta no texto, mas, como não entendiam o termo “unemployed”, simplesmente copiavam o que estava literalmente escrito no texto. Evidentemente, as respostas escritas em língua inglesa não receberam nenhuma pontuação, já que consta nas instruções que as respostas devem ser redigidas em português. Vários candidatos, por outro lado, arriscaram atribuir um sentido para a palavra, não tendo sido, entretanto, bem sucedidos, pois traduziram “unemployed” por *desanimado, deprimido, desmotivado, despreparado para a vida, desqualificado para o trabalho*.

No que se refere ao item **a** da questão, chamou atenção o fato de muitos candidatos não terem entendido o enunciado desse item, fornecendo em suas respostas, não o argumento central do texto, não sua tese, mas, sim, o assunto ou tema nele tratado (ver exemplo de resposta abaixo da média – nota 1). Quanto ao item **b**, a facilidade de entendimento da expressão *technological changes* (mudanças tecnológicas) fez com muitos respondessem corretamente a essa parte e obtivessem pelo menos 1 ponto nesse item. O conhecimento prévio sobre as causas do desemprego, no entanto, desviou da resposta adequada muitos candidatos: culpabilizar a crise mundial ou a falta de acesso à educação pelo desemprego foram respostas encontradas com frequência. Embora esses fatores certamente estejam relacionados ao desemprego, eles eram apenas inferências ditas pelo senso comum e não informações contidas no texto. Muitas respostas foram penalizadas por misturarem duas das causas do desemprego fornecidas no excerto: “Changes in government policies” e “lack of new requisite skills due to no access to education or retraining”. Diferentemente do que aparece no exemplo de resposta acima da média selecionado (nota 3), vários candidatos forneceram respostas como *As mudanças das políticas do governo dificultam o acesso à educação* ou *As mudanças governamentais passam a requisitar novas habilidades para o acesso à educação*. Cabe aqui esclarecer que, para a obtenção do ponto relativo a “due to no access to education or retraining”, bastava indicar um dos itens apontados no texto, “education” ou “retraining”.

A questão 20 foi considerada a 4ª mais difícil da prova (nota média: 1,9). O índice de notas zero foi relativamente alto (18, 2%) e poucos candidatos (10,2%) obtiveram a nota máxima. A soma das notas entre 2 e 3 representou 43,4% das provas corrigidas.

21.

The Bermuda Triangle

The Bermuda Triangle is an area in the Atlantic Ocean bounded roughly at its points by Miami, Bermuda, and Puerto Rico. Legend has it that many ships and planes have mysteriously vanished in this area. But there are some skeptics who argue that the facts do not support the legend. The number of wrecks in this area is not extraordinary, given its size, location and the amount of traffic it receives. Many of the ships and planes that have been identified as having disappeared mysteriously in the Bermuda Triangle were not even in that area. The real mystery, they argue, is how the Bermuda Triangle became a mystery at all.

Adaptado de www.skeptic.com/bermuda.html
Acessado em 14/09/2008.

- a) Indique um dos fatos invocados por alguns céticos para negar que haja algo de misterioso nos acontecimentos associados ao Triângulo das Bermudas.
- b) Segundo esses céticos, qual é o verdadeiro enigma envolvendo o Triângulo das Bermudas?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Deve ser indicado um dos fatores abaixo:

- O número de incidentes naquela área não tem nada de excepcional, considerando-se o tamanho, a localização e o volume de tráfego da região.
- Muitos dos navios e aviões dados como misteriosamente desaparecidos no Triângulo das Bermudas nem sequer estavam naquela área.

b) (2 pontos)

O verdadeiro enigma é o fato de o Triângulo das Bermudas ter, afinal, se tornado um mistério.

Exemplo Acima da Média

a) Os céticos dizem que o vários dos navios e aviões que foram identificados como desaparecidos, nem ao menos estavam naquela área.

b) O verdadeiro enigma, segundo os céticos, é de como o Triângulo das Bermudas se tornou, afinal, um mistério.

Exemplos Abaixo da Média

Exemplo 1

- a) O número de acidentes nesta área não é extraordinário em vista do tráfego apresentado.
- b) O desaparecimento misterioso de aviões e navios no triângulo das Bermudas.

Exemplo 2

- a. Um dos fatos é que muitos dos navios e aviões identificados como desaparecidos no triângulo das Bermudas nunca estiveram naquela área.
- b. O verdadeiro mistério para esses céticos encontrasse no fato de o mistério para o triângulo das Bermudas ser tudo, que faz com que o mito deste lugar permaneça vivo.

Comentários

O texto da questão 21 não foi especialmente difícil. Ainda que alguns trechos exigissem maior conhecimento lingüístico dos candidatos ("bounded roughly at its points", "vanished", por exemplo, se constituíram em obstáculos consideráveis para muitos), os trechos onde estavam localizadas as respostas acabaram sendo identificados com relativa facilidade por grande parte deles: embora o índice de notas zero não tenha sido muito baixo (16, 5%), 46,8% dos candidatos obtiveram notas entre 3 e 4 nesta questão.

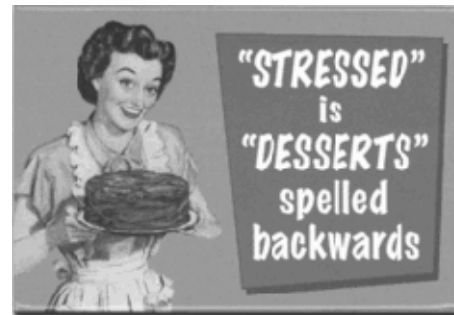
Para responder adequadamente ao item a, o candidato poderia fazer referência a um de dois fatores (ver resposta esperada). Dentre o conjunto de candidatos que optou por apontar o primeiro fator ("O número de incidentes no Triângulo das Bermudas não tem nada de excepcional, considerando-se o tamanho, a localização e o volume de tráfego da região"), o maior problema observado foi a incapacidade de elencar pelo menos duas das três variáveis apontadas no texto, uma exigência da grade de correção para a obtenção da pontuação máxima nesse item: o candidato que redigiu o primeiro exemplo de nota abaixo da média por nós selecionado (nota 1), por exemplo, apontou apenas uma dessas variáveis (volume de tráfego na área) e, por isso, não obteve o total de pontos previstos para esse item. O exame das respostas daqueles que optaram por explicitar o segundo fator ("Muitos dos navios e aviões dados como misteriosamente desaparecidos no Triângulo das Bermudas nem sequer estavam naquela área") indicou que o maior problema, nesses casos, residiu na compreensão equivocada de "were not even in that area": assim como o candidato responsável pela resposta escolhida como segundo exemplo abaixo da média (nota 1), muitos inferiram – sem que o texto fornecesse qualquer fundamentação para tanto –, que os meios de transporte associados aos incidentes no Triângulo das Bermudas jamais tinham estado naquela região.

O segundo item da questão não trouxe maiores dificuldades para a grande maioria dos candidatos. Os problemas observados estavam, muitas das vezes, relacionados à dificuldade de se traduzir a expressão "at all". Esse parece ter sido o caso do candidato que redigiu o segundo exemplo abaixo da média selecionado: incapaz de compreender o sentido da expressão, mas provavelmente familiarizado com um dos sentidos plausíveis para o termo "all" ("tudo", "todos"), ele constrói uma resposta que vai, justamente, contra a resposta esperada: o texto não endossa a crença popular que envolve o Triângulo das Bermudas; ele a questiona. A questão 21 foi, junto com a questão 15, a 4ª mais fácil da prova (nota média: 2,3)

22. As imagens abaixo foram encontradas em ímãs para geladeiras vendidos nos Estados Unidos.



(1)



(2)

- a) O que a mulher do primeiro ímã não consegue entender?
- b) O texto do segundo ímã faz referência a uma tarefa doméstica. Que tarefa é essa e o que, na língua inglesa, possibilita que ela seja associada ao estresse?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Ela não consegue entender como conceitos como "cozinhar" e "limpar" se aplicam a ela.

b) (2 pontos)

A tarefa é preparar sobremesas. O que possibilita a sua associação com o estresse é que, em inglês, a palavra "desserts" (sobremesas), quando lida de trás para frente, se torna "stressed" (estressado/a).

Exemplo Acima da Média

a) A mulher do primeiro ímã entende os conceitos que envolvem cozinhar e limpar, ela apenas não compreende o que tudo isso tem a ver com ela.

b) A tarefa citada no segundo ímã é a de cozinhar, especificamente, fazer sobremesas. A palavra é associada ao estresse pois sobremesas em inglês, se traduz 'desserts', que escrita de trás pra frente, resulta na palavra 'stressed', que significa estressado (a).

Exemplos Abaixo da Média

Exemplo 1

a) A mulher do primeiro ímã não entende que cozinhar e limpar são conceitos que não se aplicam à ela.

b) A tarefa é cozinhar e possibilita que ela seja associada ao estresse pela semelhança na sonoridade de ambos, na língua inglesa.

Exemplo 2

a. Ela não consegue entender como os conceitos de "cozinhar" e "limpar" se aplicam a ela, já que não estão entre as atividades que ela sabe exercer.

b. A tarefa é fazer sobremesa. A sua escrita em inglês permite associá-la ao estresse, já que é "estressado" lido de trás para frente.

Comentários

Os candidatos obtiveram, em média, nota 2,1 na questão 22 e pouquíssimos – apenas 2,27% deles – deixaram em branco o espaço reservado para a resposta a essa questão. Compreensível: os textos a serem lidos eram muito curtos, quase "telegráficos" e as imagens eram bastante convidativas. Se 21,9% dos candidatos conseguiram obter a nota máxima, é igualmente significativo que 20,9% deles não tenham conseguido obter nenhuma pontuação na questão. É bem verdade que havia pouco "texto" para ler, mas a exigência quanto à capacidade de compreensão do lido não era pequena, já que a questão exigia que o candidato percebesse ironia e duplo sentido, o que fez com que essa questão tenha sido considerada a quinta mais difícil da prova.

No que se refere ao item **a**, muitos candidatos, afastando-se da resposta correta esperada, indicavam, em adendos, terem entendido que a mulher do primeiro ímã, embora compreendesse os significados dos conceitos cozinhar e limpar, não tinha competência para realizar tais tarefas. (ver o segundo exemplo de nota abaixo da média reproduzido acima – nota 2). Respostas nas quais os candidatos traduziram "cooking & cleaning" por formas nominais (*A mulher não consegue entender como conceitos como cozinha e limpeza se aplicam a ela*) ou por gerúndio (*Ela não consegue entender como conceitos como cozinhando e limpando se aplicam a ela*) foram penalizadas. Além disso, respostas com dupla negação (*Ela não entende como o conceito de limpar e cozinhar não se aplica a ela*) não obtiveram nenhuma pontuação nesse item (ver primeiro exemplo abaixo da média – nota zero).

Quanto ao item **b**, candidatos que afirmaram que a tarefa doméstica em questão era "cozinhar" só receberam o ponto destinado a essa parte do item se, na continuidade de sua resposta, deixassem claro ter entendido que tal tarefa remetia, mais especificamente, à atividade de preparar sobremesas (ver exemplo de resposta acima da média – nota 4). Foram frequentes os casos em que os candidatos, apesar de fazerem referência à tarefa doméstica correta e de explicitarem adequadamente a inversão que permitia associar a tarefa de fazer sobremesas ao estresse, incluíam um adendo comprometedor na continuidade da resposta: *A tarefa é cozinhar. Porque sobremesa (dessert) é um anagrama de estresse (stress), ou seja, fazer doces desestressa a mulher*. Nesse caso, o candidato não obteve qualquer pontuação no item **b**, pois muito embora tenha indicado ter conhecimento da língua inglesa, não foi capaz de apreender a ironia do texto, muito provavelmente "iludido" pela imagem que mostra uma feliz dona de casa segurando um bolo.

23. Em 1931, William Faulkner escreveu *The Sound and the Fury*, um clássico da literatura norte-americana. O excerto abaixo é parte da introdução, escrita por Richard Hughes, à edição do romance publicada pela Penguin Books, em 1971.

THERE is a story told of a celebrated Russian dancer, who was asked by someone what she meant by a certain dance. She answered with some exasperation, "If I could say it in so many words, do you think I should take the very great trouble of dancing it?"

It is an important story, because it is the valid explanation of obscurity in art. A method involving apparent obscurity is surely justified when it is the clearest, the simplest method of saying in full what the writer has to say.

This is the case of *The Sound and the Fury*. I shall not attempt to give it a summary or an explanation of it: for if I could say in three pages what takes Mr. Faulkner three hundred there would obviously be no need for the book. All I propose to do is to offer a few introductory comments to encourage the reader.

- a) Segundo Hughes, em que circunstâncias a suposta obscuridade de uma obra de arte se justifica?
- b) Que razão apresenta Hughes para não resumir nem explicar *The Sound and The Fury*?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Quando essa obscuridade for a forma mais clara e mais simples de o autor dizer tudo o que tem a dizer.

b) (2 pontos)

A razão é que se ele conseguisse dizer em três páginas o que Faulkner levou trezentas páginas para dizer, não haveria necessidade do livro.

Exemplo Acima da Média

a) Para Hughes, a suposta obscuridade de uma obra de arte se justifica quando este é o método mais claro, mais simples de dizer em cheio o que o escritor tem pra dizer.

b) Hughes diz que se ele conseguisse dizer em três páginas o que Mr. Faulkner disse em trezentas não seria necessário o livro, por isso, Hughes propôs apenas uma introdução para encorajar os leitores.

Exemplo Abaixo da Média

a) Segundo o texto, a obscuridade se justifica quando está clara no simples método de dizer completo que o escritor tem que dizer.

b) Hughes diz que poderia dizer em 3 páginas o que diz o senhor Faulkner e obviamente não precisaria de 300 páginas para o livro.

Comentários

A questão 23 foi a que teve o maior índice de notas zero (33,8%) e o segundo menor número de notas 4 (8,4%) o que fez com que ela fosse considerada a questão mais difícil da prova (nota média: 1,4). Dificultaram o desempenho dos candidatos, no geral (sem pensarmos nas questões mais específicas do léxico), a idéia paradoxal contida no texto (na arte, a obscuridade pode ser a forma mais clara e simples de expressão integral do que se quer dizer) e a necessidade de se redigir, na parte **b**, uma resposta completa e sem confundir os nomes próprios - muitos candidatos confundiram artista e comentador da obra.

Para obter a totalidade dos pontos referentes ao item **a**, era fundamental que o candidato deixasse claro haver entendido que "the clearest" e "the simplest" eram formas superlativas: respostas como *A suposta obscuridade de uma obra de arte se justifica quando, para o autor, essa é uma forma simples e clara de expressar tudo o que pretende* foram penalizadas. Também essencial era que o candidato demonstrasse haver entendido o sentido de "saying in full what the writer has to say": termos como "por inteiro", "na íntegra", "integralmente", "plenamente", "exatamente", "perfeitamente", "realmente", entre vários outros, foram aceitos como expressões sinonímicas para "in full", no contexto em questão. Os candidatos que se limitaram a fazer uma tradução literal (*em cheio*) da expressão sofreram penalização (ver exemplo acima da média, nota 3). Muitos candidatos formularam respostas sem sentido em relação ao que se pedia nesse item, pois se limitaram a fazer a tradução literal de palavras (ver exemplo abaixo da média – nota zero). Ainda no que se refere ao item **a**, adendos que versavam sobre o ocorrido com a dançarina russa foram aceitos, desde que a resposta completa estivesse presente.

Quanto ao item **b**, observou-se que muitos candidatos tiveram dificuldade em interpretar "what takes Mr. Faulkner three hundred there would obviously be no need for the book". "Three hundred" foi, frequentemente, traduzido por *três mil*, *três milhões*, *trezentos* e *três* ("three hundred there would") e outras variantes. É importante esclarecer que a banca corretora optou por aceitar "poucas" e "algumas" no lugar de "três", assim como "muitas" e "centenas" para "trezentas". Afinal, mais importante do que precisar os números era expressar a idéia do despropósito de se resumir em poucas páginas um livro que tem muitas páginas.

24.

Environment: the case of DDT and the Peregrine

The most reliable evidence of the damaging effect of organochlorine pesticides, such as DDT, on wildlife was demonstrated in 1967 by Dr. D. A. Ratcliffe of the Nature Conservancy in the United Kingdom. The peregrine falcon (*Falco peregrinus*) was protected in Britain after 1945 and showed a dramatic increase in numbers until, in the mid-1950s, the population went into a sharp decline. This proved to be due to reproductive failure: birds went laying eggs with abnormally thin shells and a large proportion of them were broken during incubation. High concentrations of DDT residues were found in peregrines and in the yolk of their eggs during the mid-1960s. There was no doubt that DDT was the cause of the population decline of these birds, and with the cessation of the use of DDT for agricultural purposes in Britain, peregrine numbers have increased to their formal level.

Adaptado de R. B. Clark, *Marine Pollution*. Oxford: OUP, p. 142-143.

- a) Que problemas começaram a ocorrer no processo de reprodução dos falcões peregrinos, levando ao decréscimo de sua população?
- b) Que fatos levaram à conclusão, em meados da década de 60, de que o uso do pesticida DDT estava diretamente relacionado à diminuição do número de falcões peregrinos?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

As aves começaram a botar ovos com cascas excepcionalmente finas e grande parte deles se quebrava durante a incubação.

b) (2 pontos)

A alta concentração de resíduos de DDT detectada nos falcões peregrinos e na gema de seus ovos.

Exemplo Acima da Média

a-) As cascas de seus ovos eram muito finas, fazendo com que muitos deles quebrassem.

b-) Grandes concentrações de ~~DDT~~ resíduos de DDT foram encontradas nos próprios animais e nas gemas de seus ovos.

Exemplo Abaixo da Média

a) Durante o processo de reprodução, os falcões começaram a botar ovos com a casca fina e a maior parte deles se quebrava durante a incubação.

b) O fato que levou à conclusão de que o uso de DDT estava relacionado à diminuição do número de falcões foi a descoberta de vestígios de pesticida nas cascas dos ovos dos falcões.

Comentários

A questão 24 exigia, para a obtenção da pontuação máxima, o conhecimento dos termos “laying eggs”, “abnormally”, “thin shells”, “large proportion”, “during incubation”, “high concentrations” e “yolk”. Observou-se que parte considerável dos candidatos demonstrou ter entendido a idéia central do texto, mas não foi capaz de elaborar respostas completas às perguntas formuladas. Vários candidatos, por exemplo, não indicaram que os falcões passaram a botar ovos com cascas excepcionalmente ou muito finas” (ver exemplo abaixo da média – nota 1) ou que grande parte dos ovos dos falcões se quebravam, exigências da grade no que se referia ao item **a** da questão. O mesmo pôde ser verificado quanto ao item **b**: muitos candidatos afirmaram simplesmente que “resíduos de DDT foram encontrados nos falcões e nas gemas de seus ovos”, sem apontar a alta concentração desses resíduos, tendo, assim, suas respostas penalizadas.

No tocante ao item **a** da questão 24, surpreendeu a banca corretora o número significativo de candidatos que omitiram, em suas respostas, o fato de os ovos se quebrarem durante a incubação, um dado relevante no texto (ver exemplo acima da média – nota 3). Respostas como *Grande parte dos ovos se quebrava durante a formação do filhote* não receberam o ponto relativo a essa parte do primeiro item, pois sugeriam, erroneamente, que os ovos se quebravam ainda na barriga das aves. Além disso, é preciso ressaltar que não foram poucos os candidatos que entenderam, de forma equivocada, que os ovos eram quebrados pelos próprios falcões e em razão de um problema em suas cascas. Importa, por fim, esclarecer que o termo “shell” foi muitas vezes traduzido por “concha” ou “célula”, gerando respostas sem sentido.

Sem dúvida alguma, a compreensão do termo “yolk” representou o maior obstáculo a ser transposto pelos candidatos no item **b** dessa questão. Não raro, os corretores se depararam com traduções incorretas do termo, tais como “ninho”, “parte externa do ovo”, “clara”, “invólucro”, “casca”, “proteção do ovo” (ver novamente exemplo abaixo da média). Alguns candidatos entenderam que *A alta concentração de resíduos de DDT detectada nos falcões peregrinos e nas gemas de seus ovos* referia-se a apenas um dos fatos que levaram à conclusão, em meados da década de 60, de que o uso do pesticida DDT estava diretamente relacionado à diminuição do número de falcões peregrinos, e adicionaram às suas respostas um outro fator explicativo para o fenômeno: *Uma outra prova de que o uso do DDT estava relacionado à diminuição do número de falcões peregrinos é que depois de cessado o uso desse pesticida na agricultura britânica, o número de falcões voltou ao normal*. Tais adendos, quando corretamente formulados, não foram penalizados.

Embora o índice de notas zero tenha sido relativamente alto (21,9%) e as notas 4 não tenham sido muito frequentes (14,6%), a soma das notas 2 e 3 representaram 39,1% do total das provas corrigidas. Essa questão foi considerada, juntamente com a questão 20, a 4ª mais difícil da prova (nota média: 1,9).